

# Exame de Acesso à Universidade para Alunos Internacionais Língua Portuguesa

MATRIZ da PROVA de PORTUGUÊS

### Prova Escrita

### Grupo I

DOMÍNIO DE REFERÊNCIA	OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS	ESTRUTURA/ TIPO DE QUESTÃO	COTAÇÕES
Compreensão		Grupo I	50
de texto não literário	<ul> <li>. Ler e compreender um texto escrito na sua globalidade</li> <li>. Identificar a tipologia do texto a)</li> <li>. Localizar informações no texto/</li> <li>. Identificar afirmações verdadeiras e falsas/</li> <li>. Seleccionar e transferir informação do texto</li> <li>. Completar ideias de acordo com o texto/ responder a perguntas acerca do texto</li> </ul>	. Compreensão Escrita  A. Questões de interpretação do texto . Questões verdadeiro/falso Correção de afirmações falsas . Preenchimento de espaços . Questões de escolha múltipla . Questões de resposta curta	

### Grupo II

Estrutura da Língua	Conhecimento do funcionamento da	. Gramática:	60
	língua:	- Questões de	pontos
	. identificar atos ilocutórios;	completamento de	
	. identificar classe de palavras;	espaços com formas verbais (tempos e	
	. identificar deíticos;	modos);	
	<ul> <li>transformar discurso direto em indireto</li> <li>identificar tempos e modos verbais;</li> <li>identificar conectores frásicos;</li> </ul>	<ul> <li>Questões de resposta curta- transformação do discurso direto/indireto;</li> <li>Questões de resposta Verdadeiro/ Falso - emprego de conectores frásicos;</li> </ul>	



. conhecer as regras e uso de pontuação; . Análise morfológica, sintática e	- Questões de resposta curta: transformação e ligação de frases;
semântica:  . Funções sintáticas; identificar funções sintáticas;	- Questões de Verdadeiro/ Falso para: -classificação de orações;
. Frase complexa; classificar orações;  . Classes de palavras; classificar morfologicamente.	- Questões de escolha múltipla: classificação morfológica de palavras; - Questões de escolha
	múltipla: análise de função sintática na frase;

# Grupo III

DOMÍNIO DE REFERÊNCIA	OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS	ESTRUTURA/ TIPO DE QUESTÃO	COTAÇÕES
		Grupo II	
Compreensão	. Compreender e interpretar	. Questões verdadeiro/falso	
de texto	textos de género narrativo;	. Questões de resposta curta	
literário *	. Compreender e interpretar corretamente textos líricos.	. Questões de preenchimento de espaços	
		. Questões de desenvolvimento.	

### Grupo IV

# Produção Escrita

Produção Escrita	Redigir um texto , desenvolvendo um	Questão de	40
	tema proposto ou um texto	desenvolvimento de um	pontos
	argumentativo	texto subordinado a um	
		tema ou um texto	
		argumentativo	

Total: 200 pontos



### **Textos literários:**

Luís de Camões, Rimas Redondilhas Sonetos Contextualização histórico-literária.  A representação da amada. A representação da Natureza. A experiência amorosa e a reflexão sobre o Amor. A reflexão sobre a vida pessoal. O tema do desconcerto. O tema da mudança. Linguagem, estilo e estrutura: - a lírica tradicional; - a inspiração clássica; - discurso pessoal e marcas de subjetividade; - soneto: características; - métrica (redondilha e decassilabo), rima e esquema rimático; - recursos expressivos: a aliteração, a anáfora, a antitese, a apóstrofe e a metáfora.  Luís de Camões, Os Lusíadas - visão global; - a matéria épica (cantos I, IX, X - excertos) reflexões do Poeta (cantos I, V, VII, VIII, IX, X - excertos) lmaginário épico: - matéria épica: feitos históricos e viagem; - sublimidade do canto; - mitificação do herói. Reflexões do poeta. Linguagem, estilo e estrutura: - a epopela: natureza e estrutura da obra; - o conteúdo de cada canto; - os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência; - estrofe e métrica; - recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação retórica, a metafora a pentogínia e a esposificação portoria, a metafora a pentogínia e a netogoria ca personificação portoria a metafora a pentogínia e a netogoria ca personificação portoria a metafora a pentogínia e a netogoria e a neto	(*) II – Leituras - Textos Literários	Tipos de Questões	Pontuação
Sonetos  Contextualização histórico-literária.  A representação da amada. A representação da Natureza. A experiência amorosa e a reflexão sobre o Amor. A reflexão sobre a vida pessoal. O tema do desconcerto. O tema da mudança. Linguagem, estilo e estrutura: - a lírica tradicional; - a inspiração clássica; - discurso pessoal e marcas de subjetividade; - soneto: características; - métrica (redondilha e decassilabo), rima e esquema rimático; - recursos expressivos: a aliteração, a anáfora, a antitese, a apóstrofe e a metáfora.  Luís de Camões, Os Lusíadas - visão global; - a matéria épica (cantos I, IX, X - excertos) - reflexões do Poeta (cantos I, V, VIII, VIII, IX, X -excertos) Imaginário épico: - matéria épica: feitos históricos e viagem; - sublimidade do canto; - mitificação do herói. Reflexões do poeta. Linguagem, estilo e estrutura: - a epopeia: natureza e estrutura da obra; - o conteúdo de cada canto; - os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência; - estrofe e métrica; - recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação	Luís de Camões, Rimas	<u>Questão</u>	20
Contextualização histórico-literária.  A representação da amada.  A representação da Natureza.  A experiência amorosa e a reflexão sobre o Amor.  A reflexão sobre a vida pessoal.  O tema do desconcerto.  O tema da mudança.  Linguagem, estilo e estrutura:  - a lírica tradicional; - a inspiração clássica; - discurso pessoal e marcas de subjetividade; - soneto: características; - métrica (redondilha e decassilabo), rima e esquema rimático; - recursos expressivos: a aliteração, a anáfora, a antítese, a apóstrofe e a metáfora.  Luís de Camões, Os Lusiadas - visão global; - a matéria épica (cantos I, IX, X – excertos) - reflexões do Poeta (cantos I, V, VII, VIII, IX, X -excertos) Imaginário épico: - matéria épica: feitos históricos e viagem; - sublimidade do canto; - mitificação do herói. Reflexões do poeta. Linguagem, estilo e estrutura: - a epopeia: natureza e estrutura da obra; - o conteúdo de cada canto; - os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência; - estrofe e métrica; - recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação	Redondilhas	Obrigatória,	
A representação da amada. A representação da Natureza. A experiência amorosa e a reflexão sobre o Amor. A reflexão sobre a vida pessoal. O tema do desconcerto. O tema da mudança. Linguagem, estilo e estrutura: - a lírica tradicional; - a inspiração clássica; - discurso pessoal e marcas de subjetividade; - soneto: características; - métrica (redondilha e decassílabo), rima e esquema rimático; - recursos expressivos: a aliteração, a anáfora, a antítese, a apóstrofe e a metáfora.  Luís de Camões, Os Lusiadas - visão global; - a matéria épica (cantos I, IX, X – excertos) - reflexões do Poeta (cantos I, V, VII, VIII, IX, X - excertos) Imaginário épico: - matéria épica: feitos históricos e viagem; - sublimidade do canto; - mitificação do herói. Reflexões do poeta. Linguagem, estilo e estrutura: - a epopeia: natureza e estrutura da obra; - o conteúdo de cada canto; - os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência; - estrofe e métrica; - recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação			
A representação da Natureza.  A experiência amorosa e a reflexão sobre o Amor.  A reflexão sobre a vida pessoal.  O tema do desconcerto.  O tema da mudança.  Linguagem, estilo e estrutura:  - a lírica tradicional;  - a inspiração clássica;  - discurso pessoal e marcas de subjetividade;  - soneto: características;  - métrica (redondilha e decassílabo), rima e esquema rimático;  - recursos expressivos: a aliteração, a anáfora, a antítese, a apóstrofe e a metáfora.  Luís de Camões, Os Lusíadas  - visão global;  - a matéria épica (cantos I, IX, X – excertos)  - reflexões do Poeta (cantos I, V, VII, VIII, IX, X -excertos)  Imaginário épico:  - matéria épica: feitos históricos e viagem;  - sublimidade do canto;  - mitificação do herói.  Reflexões do poeta.  Linguagem, estilo e estrutura:  - a epopeia: natureza e estrutura da obra;  - o conteúdo de cada canto;  - os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência;  - estrofe e métrica;  - recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação	Contextualização histórico-literária.	Resposta curta	
A representação da Natureza.  A experiência amorosa e a reflexão sobre o Amor.  A reflexão sobre a vida pessoal.  O tema do desconcerto.  O tema da mudança.  Linguagem, estilo e estrutura:  - a lírica tradicional;  - a inspiração clássica;  - discurso pessoal e marcas de subjetividade;  - soneto: características;  - métrica (redondilha e decassílabo), rima e esquema rimático;  - recursos expressivos: a aliteração, a anáfora, a antítese, a apóstrofe e a metáfora.  Luís de Camões, Os Lusíadas  - visão global;  - a matéria épica (cantos I, IX, X – excertos)  - reflexões do Poeta (cantos I, V, VII, VIII, IX, X -excertos)  Imaginário épico:  - matéria épica: feitos históricos e viagem;  - sublimidade do canto;  - mitificação do herói.  Reflexões do poeta.  Linguagem, estilo e estrutura:  - a epopeia: natureza e estrutura da obra;  - o conteúdo de cada canto;  - os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência;  - estrofe e métrica;  - recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação			
A experiência amorosa e a reflexão sobre o Amor.  A reflexão sobre a vida pessoal.  O tema do desconcerto.  O tema da mudança.  Linguagem, estilo e estrutura:  - a lírica tradicional;  - a inspiração clássica;  - discurso pessoal e marcas de subjetividade;  - soneto: características;  - métrica (redondilha e decassílabo), rima e esquema rimático;  - recursos expressivos: a aliteração, a anáfora, a antítese, a apóstrofe e a metáfora.  Luís de Camões, Os Lusíadas  - visão global;  - a matéria épica (cantos I, IX, X – excertos) - reflexões do Poeta (cantos I, V, VII, VIII, IX, X - excertos) Imaginário épico:  - matéria épica: feitos históricos e viagem; - sublimidade do canto; - mitificação do herói. Reflexões do poeta.  Linguagem, estilo e estrutura: - a epopeia: natureza e estrutura da obra; - o conteúdo de cada canto; - os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência; - estrofe e métrica; - recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação	A representação da amada.		
A reflexão sobre a vida pessoal.  O tema do desconcerto.  O tema da mudança.  Linguagem, estilo e estrutura:  - a lírica tradicional;  - a inspiração clássica;  - discurso pessoal e marcas de subjetividade;  - soneto: características;  - métrica (redondilha e decassílabo), rima e esquema rimático;  - recursos expressivos: a aliteração, a anáfora, a antítese, a apóstrofe e a metáfora.  Luís de Camões, Os Lusíadas  - visão global;  - a matéria épica (cantos I, IX, X – excertos)  - reflexões do Poeta (cantos I, V, VII, VIII, IX, X - excertos)  Imaginário épico:  - matéria épica: feitos históricos e viagem;  - sublimidade do canto;  - mitificação do herói.  Reflexões do poeta.  Linguagem, estilo e estrutura:  - a epopeia: natureza e estrutura da obra;  - o conteúdo de cada canto;  - os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência;  - estrofe e métrica;  - recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação	A representação da Natureza.		
O tema da mudança. Linguagem, estilo e estrutura: - a lírica tradicional; - a inspiração clássica; - discurso pessoal e marcas de subjetividade; - soneto: características; - métrica (redondilha e decassílabo), rima e esquema rimático; - recursos expressivos: a aliteração, a anáfora, a antítese, a apóstrofe e a metáfora.  Luís de Camões, Os Lusíadas - visão global; - a matéria épica (cantos I, IX, X – excertos) - reflexões do Poeta (cantos I, V, VII, VIII, IX, X - excertos) Imaginário épico: - matéria épica: feitos históricos e viagem; - sublimidade do canto; - mitificação do herói. Reflexões do poeta. Linguagem, estilo e estrutura: - a epopeia: natureza e estrutura da obra; - o conteúdo de cada canto; - os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência; - estrofe e métrica; - recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação	A experiência amorosa e a reflexão sobre o Amor.		
O tema da mudança. Linguagem, estilo e estrutura: - a lírica tradicional; - a inspiração clássica; - discurso pessoal e marcas de subjetividade; - soneto: características; - métrica (redondilha e decassílabo), rima e esquema rimático; - recursos expressivos: a aliteração, a anáfora, a antítese, a apóstrofe e a metáfora.  Luís de Camões, Os Lusíadas - visão global; - a matéria épica (cantos I, IX, X – excertos) - reflexões do Poeta (cantos I, V, VII, VIII, IX, X - excertos) Imaginário épico: - matéria épica: feitos históricos e viagem; - sublimidade do canto; - mitificação do herói. Reflexões do poeta. Linguagem, estilo e estrutura: - a epopeia: natureza e estrutura da obra; - o conteúdo de cada canto; - os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência; - estrofe e métrica; - recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação	A reflexão sobre a vida pessoal.		
Linguagem, estilo e estrutura:  - a lírica tradicional;  - a inspiração clássica;  - discurso pessoal e marcas de subjetividade;  - soneto: características;  - métrica (redondilha e decassílabo), rima e esquema rimático;  - recursos expressivos: a aliteração, a anáfora, a antítese, a apóstrofe e a metáfora.   Luís de Camões, Os Lusíadas  - visão global;  - a matéria épica (cantos I, IX, X – excertos)  - reflexões do Poeta (cantos I, V, VII, VIII, IX, X -excertos)  Imaginário épico:  - matéria épica: feitos históricos e viagem;  - sublimidade do canto;  - mitificação do herói.  Reflexões do poeta.  Linguagem, estilo e estrutura:  - a epopeia: natureza e estrutura da obra;  - o conteúdo de cada canto;  - os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência;  - estrofe e métrica;  - recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação	-		
Linguagem, estilo e estrutura:  - a lírica tradicional;  - a inspiração clássica;  - discurso pessoal e marcas de subjetividade;  - soneto: características;  - métrica (redondilha e decassílabo), rima e esquema rimático;  - recursos expressivos: a aliteração, a anáfora, a antítese, a apóstrofe e a metáfora.   Luís de Camões, Os Lusíadas  - visão global;  - a matéria épica (cantos I, IX, X – excertos)  - reflexões do Poeta (cantos I, V, VII, VIII, IX, X -excertos)  Imaginário épico:  - matéria épica: feitos históricos e viagem;  - sublimidade do canto;  - mitificação do herói.  Reflexões do poeta.  Linguagem, estilo e estrutura:  - a epopeia: natureza e estrutura da obra;  - o conteúdo de cada canto;  - os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência;  - estrofe e métrica;  - recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação	O tema da mudança.		
- a lírica tradicional; - a inspiração clássica; - discurso pessoal e marcas de subjetividade; - soneto: características; - métrica (redondilha e decassílabo), rima e esquema rimático; - recursos expressivos: a aliteração, a anáfora, a antítese, a apóstrofe e a metáfora.  Luís de Camões, Os Lusíadas - visão global; - a matéria épica (cantos I, IX, X – excertos) - reflexões do Poeta (cantos I, V, VII, VIII, IX, X - excertos) Imaginário épico: - matéria épica: feitos históricos e viagem; - sublimidade do canto; - mitificação do herói. Reflexões do poeta. Linguagem, estilo e estrutura: - a epopeia: natureza e estrutura da obra; - o conteúdo de cada canto; - os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência; - estrofe e métrica; - recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação	-		
- a inspiração clássica; - discurso pessoal e marcas de subjetividade; - soneto: características; - métrica (redondilha e decassílabo), rima e esquema rimático; - recursos expressivos: a aliteração, a anáfora, a antítese, a apóstrofe e a metáfora.  Luís de Camões, Os Lusíadas - visão global; - a matéria épica (cantos I, IX, X – excertos) - reflexões do Poeta (cantos I, V, VII, VIII, IX, X -excertos) Imaginário épico: - matéria épica: feitos históricos e viagem; - sublimidade do canto; - mitificação do herói. Reflexões do poeta. Linguagem, estilo e estrutura: - a epopeia: natureza e estrutura da obra; - o conteúdo de cada canto; - os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência; - estrofe e métrica; - recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação			
- discurso pessoal e marcas de subjetividade; - soneto: características; - métrica (redondilha e decassílabo), rima e esquema rimático; - recursos expressivos: a aliteração, a anáfora, a antítese, a apóstrofe e a metáfora.  Luís de Camões, Os Lusíadas - visão global; - a matéria épica (cantos I, IX, X – excertos) - reflexões do Poeta (cantos I, V, VII, VIII, IX, X -excertos) Imaginário épico: - matéria épica: feitos históricos e viagem; - sublimidade do canto; - mitificação do herói. Reflexões do poeta. Linguagem, estilo e estrutura: - a epopeia: natureza e estrutura da obra; - o conteúdo de cada canto; - os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência; - estrofe e métrica; - recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação			
- soneto: características; - métrica (redondilha e decassílabo), rima e esquema rimático; - recursos expressivos: a aliteração, a anáfora, a antítese, a apóstrofe e a metáfora.  Luís de Camões, Os Lusiadas - visão global; - a matéria épica (cantos I, IX, X – excertos) - reflexões do Poeta (cantos I, V, VII, VIII, IX, X - excertos) Imaginário épico: - matéria épica: feitos históricos e viagem; - sublimidade do canto; - mitificação do herói. Reflexões do poeta. Linguagem, estilo e estrutura: - a epopeia: natureza e estrutura da obra; - o conteúdo de cada canto; - os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência; - estrofe e métrica; - recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação			
- métrica (redondilha e decassílabo), rima e esquema rimático; - recursos expressivos: a aliteração, a anáfora, a antítese, a apóstrofe e a metáfora.  Luís de Camões, Os Lusiadas - visão global; - a matéria épica (cantos I, IX, X – excertos) - reflexões do Poeta (cantos I, V, VII, VIII, IX, X -excertos)  Imaginário épico: - matéria épica: feitos históricos e viagem; - sublimidade do canto; - mitificação do herói.  Reflexões do poeta.  Linguagem, estilo e estrutura: - a epopeia: natureza e estrutura da obra; - o conteúdo de cada canto; - os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência; - estrofe e métrica; - recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação			
tico; - recursos expressivos: a aliteração, a anáfora, a antítese, a apóstrofe e a metáfora.  Luís de Camões, Os Lusíadas - visão global; - a matéria épica (cantos I, IX, X – excertos) - reflexões do Poeta (cantos I, V, VII, VIII, IX, X -excertos) Imaginário épico: - matéria épica: feitos históricos e viagem; - sublimidade do canto; - mitificação do herói. Reflexões do poeta. Linguagem, estilo e estrutura: - a epopeia: natureza e estrutura da obra; - o conteúdo de cada canto; - os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência; - estrofe e métrica; - recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação	,		
- recursos expressivos: a aliteração, a anáfora, a antítese, a apóstrofe e a metáfora.  Luís de Camões, Os Lusíadas - visão global; - a matéria épica (cantos I, IX, X – excertos) - reflexões do Poeta (cantos I, V, VII, VIII, IX, X -excertos)  Imaginário épico: - matéria épica: feitos históricos e viagem; - sublimidade do canto; - mitificação do herói.  Reflexões do poeta. Linguagem, estilo e estrutura: - a epopeia: natureza e estrutura da obra; - o conteúdo de cada canto; - os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência; - estrofe e métrica; - recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação			
Luís de Camões, Os Lusíadas  - visão global;  - a matéria épica (cantos I, IX, X – excertos)  - reflexões do Poeta (cantos I, V, VII, VIII, IX, X -excertos)  Imaginário épico:  - matéria épica: feitos históricos e viagem;  - sublimidade do canto;  - mitificação do herói.  Reflexões do poeta.  Linguagem, estilo e estrutura:  - a epopeia: natureza e estrutura da obra;  - o conteúdo de cada canto;  - os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência;  - estrofe e métrica;  - recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação			
Luís de Camões, Os Lusíadas  - visão global;  - a matéria épica (cantos I, IX, X – excertos)  - reflexões do Poeta (cantos I, V, VII, VIII, IX, X -excertos)  Imaginário épico:  - matéria épica: feitos históricos e viagem;  - sublimidade do canto;  - mitificação do herói.  Reflexões do poeta.  Linguagem, estilo e estrutura:  - a epopeia: natureza e estrutura da obra;  - o conteúdo de cada canto;  - os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência;  - estrofe e métrica;  - recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação	<ul> <li>recursos expressivos: a aliteração, a anáfora, a antítese, a</li> </ul>		
- visão global; - a matéria épica (cantos I, IX, X – excertos) - reflexões do Poeta (cantos I, V, VII, VIII, IX, X -excertos)  Imaginário épico: - matéria épica: feitos históricos e viagem; - sublimidade do canto; - mitificação do herói.  Reflexões do poeta.  Linguagem, estilo e estrutura: - a epopeia: natureza e estrutura da obra; - o conteúdo de cada canto; - os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência; - estrofe e métrica; - recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação	apóstrofe e a metáfora.		
- visão global; - a matéria épica (cantos I, IX, X – excertos) - reflexões do Poeta (cantos I, V, VII, VIII, IX, X -excertos)  Imaginário épico: - matéria épica: feitos históricos e viagem; - sublimidade do canto; - mitificação do herói.  Reflexões do poeta.  Linguagem, estilo e estrutura: - a epopeia: natureza e estrutura da obra; - o conteúdo de cada canto; - os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência; - estrofe e métrica; - recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação			
- a matéria épica (cantos I, IX, X – excertos) - reflexões do Poeta (cantos I, V, VII, VIII, IX, X -excertos)  Imaginário épico: - matéria épica: feitos históricos e viagem; - sublimidade do canto; - mitificação do herói.  Reflexões do poeta.  Linguagem, estilo e estrutura: - a epopeia: natureza e estrutura da obra; - o conteúdo de cada canto; - os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência; - estrofe e métrica; - recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação	•		20
- reflexões do Poeta (cantos I, V, VII, VIII, IX, X -excertos)  Imaginário épico:  - matéria épica: feitos históricos e viagem;  - sublimidade do canto;  - mitificação do herói.  Reflexões do poeta.  Linguagem, estilo e estrutura:  - a epopeia: natureza e estrutura da obra;  - o conteúdo de cada canto;  - os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência;  - estrofe e métrica;  - recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação		<u>Optativa</u>	
Imaginário épico:  - matéria épica: feitos históricos e viagem;  - sublimidade do canto;  - mitificação do herói.  Reflexões do poeta.  Linguagem, estilo e estrutura:  - a epopeia: natureza e estrutura da obra;  - o conteúdo de cada canto;  - os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência;  - estrofe e métrica;  - recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação			
<ul> <li>matéria épica: feitos históricos e viagem;</li> <li>sublimidade do canto;</li> <li>mitificação do herói.</li> <li>Reflexões do poeta.</li> <li>Linguagem, estilo e estrutura: <ul> <li>a epopeia: natureza e estrutura da obra;</li> <li>o conteúdo de cada canto;</li> <li>os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência;</li> <li>estrofe e métrica;</li> <li>recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação</li> </ul> </li> </ul>			
- sublimidade do canto; - mitificação do herói.  Reflexões do poeta.  Linguagem, estilo e estrutura: - a epopeia: natureza e estrutura da obra; - o conteúdo de cada canto; - os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência; - estrofe e métrica; - recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação	Y 165 C 1 (17)	<u>desenvolvimento</u>	
<ul> <li>mitificação do herói.</li> <li>Reflexões do poeta.</li> <li>Linguagem, estilo e estrutura: <ul> <li>a epopeia: natureza e estrutura da obra;</li> <li>o conteúdo de cada canto;</li> <li>os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência;</li> <li>estrofe e métrica;</li> <li>recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação</li> </ul> </li> </ul>			
Reflexões do poeta.  Linguagem, estilo e estrutura:  - a epopeia: natureza e estrutura da obra;  - o conteúdo de cada canto;  - os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência;  - estrofe e métrica;  - recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação			
Linguagem, estilo e estrutura:  - a epopeia: natureza e estrutura da obra;  - o conteúdo de cada canto;  - os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência;  - estrofe e métrica;  - recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação	the second secon		
<ul> <li>- a epopeia: natureza e estrutura da obra;</li> <li>- o conteúdo de cada canto;</li> <li>- os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência;</li> <li>- estrofe e métrica;</li> <li>- recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação</li> </ul>			
<ul> <li>o conteúdo de cada canto;</li> <li>os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência;</li> <li>estrofe e métrica;</li> <li>recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação</li> </ul>			
<ul> <li>os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência;</li> <li>estrofe e métrica;</li> <li>recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação</li> </ul>	The second state of the second		
reflexões do poeta. Sua interdependência; - estrofe e métrica; - recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação			
<ul> <li>estrofe e métrica;</li> <li>recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação</li> </ul>			
- recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação			
comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação			
	retórica, a metáfora, a metonímia e a personificação.		



-Introdução e Conclusão (leitura obrigatória) e dois capítulos de entre os seguintes: I, IV, X e XIX.  Sugestão biográfica (Simão e narrador) e construção do herói romântico.  A obra como crónica da mudança social.  Relações entre personagens. O amor-paixão.  Linguagem, estilo e estrutura: - o narrador; - os diálogos; - a concentração temporal da ação.  Fernando Pessoa (12º Ano de Escolaridade) Poesia do Ortónimo O fingimento artístico. A dor de pensar. Sonho e realidade. A nostalgia da infância. Linguagem, estilo e estrutura:	Resposta de desenvolvimento  Questão Obrigatória  Resposta escolha múltipla/	30
de entre os seguintes: I, IV, X e XIX.  Sugestão biográfica (Simão e narrador) e construção do herói romântico.  A obra como crónica da mudança social.  Relações entre personagens.  O amor-paixão.  Linguagem, estilo e estrutura:  - o narrador;  - os diálogos;  - a concentração temporal da ação.  Fernando Pessoa (12º Ano de Escolaridade)  Poesia do Ortónimo  O fingimento artístico.  A dor de pensar.  Sonho e realidade.  A nostalgia da infância.  Linguagem, estilo e estrutura:	Questão Obrigatória Resposta escolha	30
Sugestão biográfica (Simão e narrador) e construção do herói romântico.  A obra como crónica da mudança social.  Relações entre personagens. O amor-paixão. Linguagem, estilo e estrutura: - o narrador; - os diálogos; - a concentração temporal da ação.  Fernando Pessoa (12º Ano de Escolaridade) Poesia do Ortónimo O fingimento artístico. A dor de pensar. Sonho e realidade. A nostalgia da infância. Linguagem, estilo e estrutura:	Questão Obrigatória Resposta escolha	30
Sugestão biográfica (Simão e narrador) e construção do herói romântico.  A obra como crónica da mudança social. Relações entre personagens. O amor-paixão. Linguagem, estilo e estrutura:         - o narrador;         - os diálogos;         - a concentração temporal da ação.  Fernando Pessoa (12º Ano de Escolaridade) Poesia do Ortónimo O fingimento artístico. A dor de pensar. Sonho e realidade. A nostalgia da infância. Linguagem, estilo e estrutura:	Questão Obrigatória Resposta escolha	30
romântico.  A obra como crónica da mudança social.  Relações entre personagens.  O amor-paixão.  Linguagem, estilo e estrutura:  - o narrador;  - os diálogos;  - a concentração temporal da ação.  Fernando Pessoa (12º Ano de Escolaridade)  Poesia do Ortónimo  O fingimento artístico.  A dor de pensar.  Sonho e realidade.  A nostalgia da infância.  Linguagem, estilo e estrutura:	Obrigatória Resposta escolha	30
Relações entre personagens.  O amor-paixão.  Linguagem, estilo e estrutura:  - o narrador;  - os diálogos;  - a concentração temporal da ação.  Fernando Pessoa (12º Ano de Escolaridade)  Poesia do Ortónimo  O fingimento artístico.  A dor de pensar.  Sonho e realidade.  A nostalgia da infância.  Linguagem, estilo e estrutura:	Obrigatória Resposta escolha	30
O amor-paixão.  Linguagem, estilo e estrutura:  - o narrador;  - os diálogos;  - a concentração temporal da ação.  Fernando Pessoa (12º Ano de Escolaridade)  Poesia do Ortónimo  O fingimento artístico.  A dor de pensar.  Sonho e realidade.  A nostalgia da infância.  Linguagem, estilo e estrutura:	Obrigatória Resposta escolha	30
Linguagem, estilo e estrutura:  - o narrador;  - os diálogos;  - a concentração temporal da ação.  Fernando Pessoa (12º Ano de Escolaridade)  Poesia do Ortónimo  O fingimento artístico.  A dor de pensar.  Sonho e realidade.  A nostalgia da infância.  Linguagem, estilo e estrutura:	Obrigatória Resposta escolha	30
- o narrador; - os diálogos; - a concentração temporal da ação.  Fernando Pessoa (12º Ano de Escolaridade) Poesia do Ortónimo O fingimento artístico. A dor de pensar. Sonho e realidade. A nostalgia da infância. Linguagem, estilo e estrutura:	Obrigatória Resposta escolha	30
- os diálogos; - a concentração temporal da ação.  Fernando Pessoa (12º Ano de Escolaridade)  Poesia do Ortónimo O fingimento artístico.  A dor de pensar.  Sonho e realidade.  A nostalgia da infância.  Linguagem, estilo e estrutura:	Obrigatória Resposta escolha	30
- a concentração temporal da ação.  Fernando Pessoa (12º Ano de Escolaridade)  Poesia do Ortónimo  O fingimento artístico.  A dor de pensar.  Sonho e realidade.  A nostalgia da infância.  Linguagem, estilo e estrutura:	Obrigatória Resposta escolha	30
Fernando Pessoa (12º Ano de Escolaridade)  Poesia do Ortónimo O fingimento artístico.  A dor de pensar.  Sonho e realidade.  A nostalgia da infância.  Linguagem, estilo e estrutura:	Obrigatória Resposta escolha	30
Poesia do Ortónimo O fingimento artístico.  A dor de pensar.  Sonho e realidade.  A nostalgia da infância.  Linguagem, estilo e estrutura:	Obrigatória Resposta escolha	30
Poesia do Ortónimo O fingimento artístico.  A dor de pensar.  Sonho e realidade.  A nostalgia da infância.  Linguagem, estilo e estrutura:	Obrigatória Resposta escolha	
Sonho e realidade.  A nostalgia da infância.  Linguagem, estilo e estrutura:		
A nostalgia da infância.  Linguagem, estilo e estrutura:		
Linguagem, estilo e estrutura:	múltipla/	
		1
! =	Resposta curta/	
- recursos expressivos, a anarora, a antitese, a apostrore, a	Resposta de	
enumeração, a gradação, a metáfora e a personificação.	<u>desenvolvimento</u>	
A questão da heteronímia		
. Alberto Caeiro		
. Ricardo Reis		
. Álvaro de Campos		



O fingimento artístico:		
- Alberto Caeiro, o poeta "bucólico";		
- Ricardo Reis, o poeta "clássico";		
- Álvaro de Campos, o poeta da modernidade.		
Reflexão existencial:		
<ul> <li>Alberto Caeiro: o primado das sensações;</li> </ul>		
<ul> <li>Ricardo Reis: a consciência e a encenação da mortalidade;</li> </ul>		
<ul> <li>Álvaro de Campos: sujeito, consciência e tempo; nostalgia</li> </ul>		
da infância.		
O imaginário épico (Álvaro de Campos):		
<ul> <li>matéria épica: a exaltação do Moderno;</li> </ul>		
- o arrebatamento do canto.		
Linguagem, estilo e estrutura:		
<ul> <li>formas poéticas e formas estróficas, métrica e rima;</li> </ul>		
- recursos expressivos: a aliteração, a anáfora, a anástrofe, a		
apóstrofe, a enumeração, a gradação, a metáfora e a		
personificação;		
- a onomatopeia.	. ~	20
	<u>Questão</u>	30
José Saramago, 12º ano de escolaridade	<u>Obrigatória</u>	
O Ano da Morte de Ricardo Reis (leitura integral)	.~ .	
Representações do século XX: o espaço da cidade, o tempo	Questão de	
histórico e os acontecimentos políticos.	<u>desenvolvimento</u>	
Deambulação geográfica e viagem literária.		
Representações do amor.		
Intertextualidade: José Saramago, leitor de Luís de Camões,		
Cesário Verde e Fernando Pessoa.		
Cesário Verde e Fernando Pessoa. Linguagem, estilo e estrutura:		
Linguagem, estilo e estrutura:		
Linguagem, estilo e estrutura: - a estrutura da obra;		
Linguagem, estilo e estrutura: - a estrutura da obra; - o tom oralizante e a pontuação;		